

jeito que Jesus falou isto: "deixo-vos a paz, e dou a paz". É uma coisa dada que continua dando. Primeiro, temos "paz com Deus" por causa da expiação de Cristo na cruz por nós, Rm 5:1. Segundo, temos a "paz de Deus" em nós pelo Espírito Santo que habita em nós, Fl. 4:7.

6. *A prova do amor dos discípulos.* v. 28-29. Cristo falou do amor deles revelando que não era perfeito ainda. Ainda estava faltando para ser perfeito. Irmãos em Cristo, amamos Jesus Cristo com toda certeza, mas nosso amor ainda não está perfeito. Jesus nos ama perfeitamente, e Ele merece ser amado perfeitamente também. Versículo 29 é um preferido para as testemunhas falsas de Jeová. Jesus negou que falou noutros lugares, 14:3-12, 17:1-5? Fala de sujeição, do Filho ao Pai.

7. *Satanás e Jesus Cristo.* v. 30-31. Vemos nestas palavras Gn. 3:15. Satanás feriu o alcanhar de Cristo, mas Cristo feriu a sua cabeça mortalmente. Satanás procurou em Jesus uma coisa errada, tentou causar Jesus pecar, tentou matar Jesus, mas nada teve em Jesus Cristo. Era palavras de conforto aos discípulos também. Não teve dúvida sobre a vitória da cruz do Calvário. Jesus é o Salvador perfeito em todas as maneiras. Ele deixou Satanás tocar nele para nos salvar eternamente. Por isso, a vitória é nossa! Logo ele disse, "Levantai-vos, vamo-nos daqui". Saiu ao encontra e venceu!

Jesus Cristo, A Videira Verdadeira. 15:1-27.

Jesus Cristo falou estas palavras com os seus discípulos, os onze apóstolos. Estas palavras não foram faladas para os perdidos, nem para uma multidão misturada de pessoas perdidas e salvas, mas aos crentes só. O assunto deste capítulo é comunhão com Cristo e dar fruto. A palavra "fruto" é falada oito vezes neste capítulo. As palavras "estar em mim" e "permanecer" aparecem algumas quinze vezes nos primeiros dez versículos. Jesus Cristo é a videira (v. 1 e 5), e nós somos as varas (v. 5). Jesus Cristo é a nossa vida espiritual (a videira), somos ligados a videira como as varas estão ligadas a videira para receber a vida. O propósito disto é dar fruto, se não der, o lavrador (Deus o Pai, v. 1) tem que ajeitar isto.

1. A Videira Verdadeira e o Lavrador. 15:1-6.

1. *A videira verdadeira e o lavrador identificados.* v. 1. Jesus já falou que é a luz verdadeira (1:9), o verdadeiro pão (6:32), e agora diz que é a videira verdadeira. Como Jesus é a luz verdadeira do seu povo que ilumina o seu caminho e nos revela a verdade, e o verdadeiro pão que dá vida eterna e que é a alimentação diária que nos dá força para a obra dele, ele é a videira verdadeira que faz o seu povo frutificar na obra dele ricamente. Esta palavra "verdadeira" mostra que Cristo é a videira perfeita, essencial e uma realidade permanente na vida do salvo que produz fruto nas varas.

Jesus disse que Deus o Pai é o lavrador. Com certeza isto fala do cuidado que Deus o Pai tem da videira e das varas da videira. Veja o que diz em de Isaías 53:2; "Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca". Deus o Pai cuidou o seu Filho amado desde o seu nascimento até o fim da sua vida terrestre maravilhosamente. É uma prova muito bonita do cuidado do lavrador (o Pai) da videira verdadeira (Seu Filho Jesus Cristo). Deus o Pai tem o mesmo cuidado maravilhoso também das varas. Ele sempre fica de olho nas varas para as cuidar e tratar numa maneira especial. Ele observa tudo na vida dos seus para cuidá-los certamente para que possam dar fruto no seu serviço.

2. *As varas frutíferas e as varas infrutíferas.* v. 2-3. É óbvio que Jesus não está falando sobre a salvação, porque se fosse, estaria dizendo que o crente tinha a salvação e a perdeu. Mas, a Palavra de Deus toda ensina que isto é uma impossibilidade. Não diz que as varas infrutíferas nunca deram fruto nem que estão mortas, mas literalmente diz que não estão dando fruto. Isto é uma possibilidade sempre nas vidas dos salvos, que podem se tornar infrutíferos depois de dar fruto para Cristo mesmo. Veja estes versículos; II Pd. 1:5-8, Tto 3:14. O salvo mesmo pode se

tornar infrutífero depois de dar até muito fruto para Cristo na sua vida. Como? Pela negligência das coisas de Deus na vida (I Pd. 1:8). Neste caso, o lavrador (Deus o Pai) levanta a vara para que não fique no chão e possa ser tratada para dar fruto de novo. A palavra "tira" significa "levanta" na língua grega. Veja João 11:41 e Ap. 10:5 para ver a mesma palavra tirar traduzida levantar.

Também fala que "limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto". O lavrador cuida bem também as varas (salvos) que estão frutificando. Como? Limpando os insectos, folhas velhas, doença e etc. É isto mesmo que Deus o Pai faz com os crentes que estão frutificando para que eles dêem mais e mais fruto.

Os salvos estão limpos pelo sangue de Jesus Cristo derramado na cruz. Versículo 3 fala sobre a salvação que temos em Cristo e o perdão de todo pecado por ele. Isto aconteceu pela pregação da Palavra de Deus que nos anunciou a salvação em Cristo Jesus e que recebemos pelo poder do Espírito Santo. Veja I Pd. 1:22-23. Somos limpos pelo sangue do Senhor Jesus Cristo eternamente, mas não estamos ainda limpos perfeitamente na prática, e é por isso que Jesus falou isto aqui. Para mostrar que os crentes são salvos por Cristo, e que temos que nos purificar para dar mais e mais fruto para a glória de Deus. Se o salvo não fizer, o lavrador vai ajeitar isto com certeza.

3. *As condições de frutificar.* v. 4. Estar em Cristo, e Cristo estar em nós. Este versículo fala sobre a necessidade de manter a nossa comunhão com Cristo para continuar sempre frutificando bem na obra dele. É fazer isto com toda fidelidade e diligência para que demos fruto continuamente. Porque sem esta comunhão intata é impossível dar fruto.

4. *A dependência absoluta do salvo.* v. 5. Como a videira dá a força para as varas frutificarem, a Videira Verdadeira (Jesus Cristo) dá a força para as varas (os salvos) frutificar. Vemos a necessidade de manter a comunhão com Cristo boa e certa, porque nós somos as varas e ele é a videira, recebemos a força para dar fruto da videira. Sem esta força que vem da videira não podemos fazer nada, quer dizer nenhum fruto podemos produzir. A nossa capacidade de produzir fruto depende da videira (Jesus Cristo) absolutamente. Este aviso é preciso entre os salvos, porque há uma necessidade de manter a comunhão certa, porque sem Cristo nada podemos fazer.

5. *As consequências de não manter a comunhão certa com Cristo.* v. 6. Aquele que lança fora a vara (o salvo infrutífero) é o lavrador (Deus o Pai). Isto fala sobre o fato que Deus o Pai pode deixar para não usar mais no seu serviço. Veja I Cor. 9:27. Ló é exemplo disto. Por isso as obras todas de alguns crentes serão queimadas. I Cor. 3:15. II João 8.

2. Jesus Cristo A Videira Verdadeira.15:7-16.

1. *Comunhão e Oração.* v. 7. Jesus deu o aviso da consequência de não manter a comunhão com Cristo no v. 6. Agora ele começa falar sobre os resultados de manter a comunhão com Cristo Jesus certa e fielmente. Jesus deu tres resultados: a oração respondida, a glorificação do Pai, e um testemunho bom e claro de ser os filhos de Deus. Jesus deu duas condições para oração ser respondida por Deus.

1. Estar nele que significa manter a condição do nosso coração para com Cristo puro e doce. Quer dizer que o coração tem que estar ocupado com Jesus Cristo mesmo.

2. A Palavra dele estar em nós. Isto quer dizer que a nossa vida tem que ser governada e controlada pela Palavra de Deus. O crente que acha que estar mantendo comunhão com Cristo fielmente sem deixar a Palavra de Deus controlar a vida, está se enganando, e por isso a sua oração será impedida. Mas, quando tudo isto é a verdade da vida, o crente tem esta promessa de pedir tudo o que quiser, e vos será feito. Veja que temos que lembrar também de I João 5:14.

2. *O Pai é glorificado pelo dar de muito fruto.* v. 8. Jesus nos mostra o valor de dar muito fruto, a glorificação do Pai. Então, devemos nos ocupar com a glorificação do Pai. Para glorificar

o Pai, temos que manter a nossa comunhão com o Filho e deixar a sua Palavra governar a nossa vida. Porque uma vara infrutífera não glorifica o Pai. É um grande motivo para manter comunhão com Cristo e a sua Palavra na vida. Podemos ver este fruto mais perfeitamente na vida do Senhor Jesus Cristo, porque ele sempre glorificou o Pai. Porque ele tinha uma comunhão perfeitíssima com o seu Pai, e por isso muitíssimo fruto que glorificou o seu Pai perfeitamente. Observa o fruto do Espírito Santo em Gl. 5:22-24. Veja no v. 24 desta passagem que isto é o resultado de "crucificar a carne com suas paixões e concupiscências". Porque é só assim que Cristo dará ao seu povo a força para produzir muito fruto e por isso glorificar o Pai. A capacidade depende da força de Cristo, não da nossa, porque não podemos produzir fruto da nossa própria força. Jesus disse: "sem mim nada podeis fazer". A vara produz fruto por causa da força da videira.

3. *O gozo ou a alegria do seu amor. v. 9-10.* João continua falando sobre a mesma coisa, o resultado da comunhão com Cristo. Agora o que é? O gozo ou a alegria do amor dele. O amor do Senhor Jesus Cristo para o seu povo é imutável para sempre. Não é uma questão do amor dele por nós, porque este amor não muda, mas é o gozo ou alegria que temos no amor dele. O gozo e alegria que temos no amor dele depende da maneira que obedecemos os seus mandamentos. Sem obedecer os seus mandamentos não estamos mantendo a nossa comunhão com ele, e por isso o gozo e alegria que temos no seu amor vai sofrer. Observa o que Davi o rei disse no Sl. 51:12. Jesus Cristo gozou e alegrou no amor do seu Pai perfeitamente porque obedeceu os seus mandamentos perfeitamente. O prazer da vida dele foi fazer sempre a vontade do seu Pai. Esta é a única maneira de ter sempre o gozo e alegria do seu amor.

4. *O gozo completo. v. 11.* Note que Jesus falou que o resultado de tudo que tinha falado nos v. 1-10 é que o crente vai permanecer no gozo e alegria do seu amor e que este gozo será completo. A base do nosso gozo e alegria não está em nós, mas no nosso Salvador. Irmãos, queremos deixar o canal do gozo do seu amor sempre aberto para nós, somente podemos manter aberto por uma comunhão certa para com o Salvador. Foi por isso que Jesus falou estas coisas para o seu povo, para que possamos gozar e alegrar sempre no seu amor imutável. Queremos só um pouquinho deste gozo e alegria, ou completo? Assim podemos gozar e alegrar no seu amor em qualquer circunstância, até na prisão, At. 16:25.

5. *Amar um ao outro. v. 12.* Jesus Cristo ama o seu povo perfeita e eternamente. O amor dele por nós é imutável. Este amor deve se mostrar nas vidas dos filhos de Deus uns aos outros. O amor verdadeiro fica sem egoísmo e malignidade para com os irmãos em Cristo. I Cor. 13. É claro que está falando de todo irmão que dá evidência de ser o filho de Deus. Jesus nos mandou amar os nossos irmãos em Cristo. Mas, temos que lembrar também que o grau do gozo deste amor pode depender da comunhão que temos um ao outro.

6. *As provas do amor de Jesus Cristo pelo seu povo. v. 13-15.* Primeiramente, ele mostrou o seu amor pelos eleitos quando deu a sua vida para os salvar, v. 13. Jesus fez isto voluntariamente por amor deles. Note que ele chamou os eleitos, os seus amigos. Esta é a graça de Deus, porque éramos os inimigos de Deus. Segundamente, Jesus tratou os seus como os seus amigos mais íntimos. Podemos gozar na comunhão mais íntima dele. Esta é uma maravilha. Hb. 2:11. Ele é nosso amigo, mas nós somos os amigos dele? Observe bem o v. 14. Terceiramente, Jesus nos chamou os seus amigos, v. 15. Neste versículo ele mostrou que somos os amigos dele pelo fato que nos revela a vontade do Pai. Ele não faz isto com todos, mas só com os seus amigos.

7. *O propósito do amor de Cristo por nós. v. 16.* Note que somos os amigos dele pelo propósito dele. Foi ele que nos escolheu para ser os seus amigos, e não vice versa. Esta é a eleição da graça de Deus em fazer de nós os seus amigos. O propósito desta escolha dele é para que possamos dar fruto, que o nosso fruto permaneça, e que todo pedido de oração seja concedida. Tudo isto é o resultado da graça de Deus.

3. Jesus Cristo Fortificando os Seus Discípulos. 15:17-27.

1. *Amar um ao outro. v. 17.* Jesus mandou para os seus discípulos amar uns aos outros. Porque é coisa que é contra a natureza do mundo e da carne humana. Sabia que os crentes teriam problema com isto? Esta qualidade nos identifica como os seus.

2. *Aviso contra o ódio do mundo. v. 18.* Jesus avisou os discípulos que iam sofrer o ódio deste mundo do mesmo jeito que ele o sofreu. Irmãos faz parte de ser filhos dEle, Ele sofreu este ódio, e vamos também. Não sejam espantados.

3. *A razão do ódio do mundo por nós. v. 19-21.* Não somos mais do mundo, Deus nos separou dele pela graça. Este fato condena o mundo e o mundo por isso nos odeia. Somos os escolhidos de Deus. Não há nada que enfurece o mundo mais do que ouvir que Deus escolheu alguns para ser seus filhos e deixou os outros para perecer. Por isso nos odeia. O mundo não odeia os religiosos assim, mas sim os escolhidos e separados pela graça de Deus. O servo de Cristo não é maior do que seu Senhor, o mundo perseguiu Jesus, perseguirá os seus servos também. Mas alguns ouvirão pela graça também.

4. *A grandeza da culpa do mundo. v. 22-24.* A culpa do mundo é grande porque Cristo veio para falar e revelar a Palavra do Pai, expor pecado, mostrar o Pai e providenciar a salvação, mas o mundo viu e ouviu e ainda rejeitou tudo, inclusive o Filho e o Pai. O mundo daquela época recebeu muito e rejeitou tudo, por isso a culpa é grande demais. Leia Lc. 10:12, 12:48. Hb. 10:28-29. Esta é a verdade do povo de todo tempo.

5. *O cumprimento da Palavra. v. 25.* Ó como é que fica a terribilidade deste pecado. Cristo não fez nada para provocar este ódio, e esta é a grande condenação do mundo. Deus já tinha profetizado isto, Sl. 35:19, 69:4.

6. *O crente e o Espírito Santo. v. 26-27.* Jesus deu uma promessa da testemunha do Espírito Santo através dos eleitos de Deus do Filho de Deus Jesus Cristo. A obra do Espírito Santo neste mundo que odeia o Salvador e os servos dele é dar testemunho do Filho de Deus através dos escolhidos de Deus. Este testemunho é um só; o Espírito Santo testemunhando pelos eleitos. Esta é a graça de Deus que opera nos filhos da ira para testemunhar de Cristo!!

Jesus Cristo e o Espírito Santo 16:1-33.

Os v. 1-11 deste capítulo são a continuação do assunto que Jesus começou falar em 15:18 sobre o ódio do mundo por Jesus Cristo e os seus filhos. Em 15:26-27 Jesus deu uma consolação aos seus discípulos quando falou sobre o Espírito Santo estar com eles para dar a força para cumprir a vontade de Deus aqui no mundo. Jesus falou isto a eles por causa do fato que o mundo odeia os salvos e era um grande encorajamento saber que o Espírito Santo está com os filhos de Deus para consolar, ajudar e fortalecer na obra de Deus. Agora Jesus explicou mais perfeitamente o que o mundo ia fazer contra os seus filhos no mundo. Jesus fez uma coisa que os falsos profetas não fazem, ele falou que os "seus filhos" iam sofrer por causa de Cristo, em vez de prometer sempre ter na vida a falta de problemas, dificuldades, aflições e perseguição. Devemos observar também que quando Jesus falou do mundo, ele falou de uma coisa muito maior do que muita gente pensa hoje em dia. Quando Jesus falou do mundo, ele falou de tudo que não é dele, da sua Palavra, do seu povo verdadeiramente salvo, e que não é da sua religião verdadeira. Isto é muito mais evidente no mundo religioso do que em qualquer outro lugar, porque a religião falsa toda odeia as coisas "de Cristo" mesmo.

1. A Inimizade do Mundo Contra Deus Explicada. 16:1-11.

1. A razão pelo aviso. v. 1. Jesus avisou os seus discípulos do ódio do mundo para que eles não ficassem ofendidos, chocados, tropeçando e escandalizados depois. Porque ser avisado de antemão, é ser preparado e armado de antemão. Jesus estava preparando os seus para o futuro que ia trazer a perseguição e o ódio do mundo sobre eles.

2. O sofrimento deles detalhado por Jesus Cristo. v.2. Observe que esta perseguição vem do mundo religioso. Não há nenhum tipo de ódio pior do que o ódio religioso. Veja que esta perseguição é da mente (expulsar das sinagogas), e do corpo (matar). Jesus claramente identificou os religiosos com "o mundo", que é de Satanás. Ser expulsado da sinagoga era muito mais do que só estar proibido assistir o templo e as sinagogas. Era ser evitado e desprezado pelo seu próprio povo e até família. Era ser marcado como alguém para ser denunciado e por isso evitado completamente. Esta pessoa se tornou rejeitada e banida pelo seu próprio povo e família. Ó irmãos, como é que isto pode mexer com a mente e o coração do filho de Deus. Não é só isso, há mais ainda, a morta física. Veja este ódio no livro de Atos, 23:12-13. Esta é a história dos batistas desde os dias do Senhor Jesus Cristo até hoje em dia. A nossa história está escrita de sangue. Se lembra de Saulo de Tarso? At. 26:9-10. Os inimigos de Cristo inventaram as maneiras mais cruéis para matar os remidos de Deus.

3. A razão da hostilidade do mundo para os remidos de Deus. v. 3. Jesus descobriu a fonte deste ódio, inimizade e hostilidade do mundo para os salvos. Porque é? Porque não conhece Deus o Pai, nem o seu Filho Jesus Cristo. Isto mostra a depravação e cegueira espiritual do mundo. O mundo diz que tem Deus e seu Filho, mas a prova mostra que não é!

4. Uma palavra de conforto e segurança. v. 4. Não houve necessidade para Jesus dizer isto para eles antes, porque ele estava com eles. Mas, agora ia viajar e deixar eles só, e eles precisaram saber tudo isto para que eles pudessem ser preparados para o futuro. Jesus revela para nós que precisamos na hora certa para a coisa certa.

5. Os discípulos entristecidos. v. 5-6. Veja que os discípulos estavam tão entristecidos com estas palavras de Jesus que eles somente pensaram em si mesmo e nem pensaram em perguntar para onde ele ia. Ó irmãos, como é fácil para o salvo deixar este tipo de coisa tomar a conta da vida e impedir a nossa visão espiritual! Só pensando nas coisas assim, deixa o salvo perder a bênção que

estas coisas podem trazer. Mas, isto não continuou assim, porque depois da ressurreição, eles andaram na comunhão de Jesus durante quarenta dias e depois ficaram encorajados e fortes. Leia Lc. 24:49-53. Veja o que a comunhão com Cristo faz na vida. Se lembra de João 15 e a comunhão com Cristo?

6. *A promessa do Espírito Santo, que é o Consolador.* v. 7. Jesus disse: "convém que eu vá", mas porque? Era para o bem deles que Jesus ia para o Pai, porque o caminho dele para chegar lá, era pela cruz. Como é que era necessário para eles e para nós que Jesus morreu na cruz para nos salvar dos nossos pecados. A morte, sepultamento e ressurreição de Cristo era tão importante, que sem fazer, nada estaria feito acerca da nossa salvação e vida cristã. Tudo dependeu da obra de Jesus Cristo na cruz para a bênção de Deus sobre nós. Além disto, quando Jesus subiu ao Pai de novo o Espírito Santo veio numa maneira especial para dar poder ao povo de Deus, e especialmente a igreja (At. 2), para fazer a obra de Deus.

7. *A vindicação (justificação) de Jesus Cristo pelo Espírito Santo.* v. 8-11. Estes versículos são uns dos versículos mais mal-entendidos e mal-interpretados da Bíblia toda. Muitos dizem que o Espírito Santo dá convicção de pecado e a chamada eficaz para todos os pecadores e eles tem que aceitar ou rejeitar segundo a sua própria vontade. Mas, isto não combina com o que Jesus ensinou antes em João (3:20, 5:40, 14:17). O que significa então?

A presença do Espírito Santo no mundo mostra a condição depravada e perdida dele. Porque o mundo rejeitou o Salvador e sem a operação do Espírito Santo no homem é impossível para o homem entender, se arrepender, crer, e viver pela Palavra de Deus. Este fato é uma grande condenação do mundo que mostra a sua culpa terrível. Jesus disse que o Espírito Santo mostra isto em tres coisas que são as consequências da presença dele no mundo. 1. "Do pecado, porque não crêem em mim". O Espírito Santo dá testemunho do Senhor Jesus, mas o mundo mostra o seu ódio por ele, e por isso seu pecado, porque não crê nele. 2. "Da justiça, porque vou para o meu Pai, e não me vereis mais". O Espírito Santo mostra que Jesus Cristo é santo, puro, perfeito, justo, imaculado e incontaminado pelo fato que Jeus foi recebido lá no céu pelo Pai depois de fazer a salvação. 3. "Do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado". Agora a única coisa que está esperando para o mundo é juízo afinal. A prova disto é o fato que Satanás foi vencido e julgado pela obra do Senhor Jesus Cristo na cruz. Graças a Deus não somos do mundo, mas dos eleitos do Pai, remidos do Filho e chamados do Espírito Santo.

2. Cristo Glorificado pelo Espírito Santo. 16:12-22. (ou a Pré-Authenticação do Novo Testamento).

1. *A Necessidade da obra do Espírito Santo.* v. 12. Jesus não falou tudo que os seus discípulos precisaram ouvir, mas deu a promessa de dar depois pelo Espírito Santo. Jesus não falou estas coisas porque os discípulos não estavam prontos para ouvir e receber até depois. Mas o Espírito Santo ia revelar tudo isto a eles depois.

2. *A promessa de receber toda a verdade.* v. 13. Como é que o Espírito Santo fez isto? Pela inspiração do Novo Testamento. O Espírito Santo deu aos homens santos daquela época toda a verdade que o povo de Deus precisa saber para fazer a obra dele pela inspiração do Novo Testamento. II Tm. 3:16-17. II Pd. 1:19-21. A Palavra de Deus está completa, santa e infalível, e por isso tudo que precisamos saber agora na obra dele. Não há revelação dada agora. Judas 3.

3. *O Espírito Santo glorifica O Senhor Jesus Cristo.* v. 14. É o que o Espírito Santo faz no mundo, glorifica Jesus Cristo. Qualquer espírito que diz que é de Deus, mas não glorifica Jesus Cristo na sua santidade, é mentiroso e não de Deus nem da verdade. Veja alguns versículos. I João 2:21-23, 4:1-3. II João 7-11. II Cor. 4:6.

4. *A harmonia da Trindade. v. 15.* Jesus Cristo veio para glorificar o seu Pai e fez isto sempre. O Pai glorificou o seu Filho na terra pela sua morte, sepultamento e ressurreição e depois recebeu o seu Filho lá no céu para a mesma glória que tinha antes que o mundo existisse, João 17:1-5. O Espírito Santo está glorificando Jesus Cristo na terra através do seu testemunho pela pregação da Palavra de Deus.

5. *Os discípulos desejaram entender. v. 16-19.* Quando Jesus falou "um pouco e não me vereis", ele significou que em pouco tempo ia ser traído e prendido para ser condenado e crucificado. Era uma questão de poucas horas (talvez duas ou tres). Agora os discípulos começaram pegar o que Jesus falou e começaram fazer perguntas. Note a onisciência do Senhor Jesus pela maneira tão maravilhosa que ele explicou tudo com uma paciência divina.

6. *A tristeza transformou-se em alegria. 20-22.* Esta é uma verdade de alegria e tristeza ao mesmo tempo. Porque os discípulos ficaram com tristeza quando Jesus foi crucificado, mas o mundo ficou com alegria. Leia Mc. 16:10 e Lc. 24:17. Enquanto os discípulos estavam lamentando, o mundo estava se alegrando porque achou que tinha ganho a vitória sobre Jesus Cristo. Mas observa que esta tristeza se transformou em alegria muito grande depois da ressurreição. Leia Mt. 28:8, Lc. 24:22, João 20:22. Mas a alegria do mundo acerca da crucificação de Cristo não se transformou e tristeza, mas continua no mesmo ódio do Salvador. Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou por nós irmãos, ó que grande alegria!

Depois Jesus deu um exemplo da coisa que falou, v. 21-22. O exemplo da mulher que dá à luz a um filho, ela sente dor e tristeza, mas depois muita alegria por causa do filho que nasceu. A alegria que os crentes tem na salvação que Cristo ganhou para nós passa todo entendimento, e também não se acaba por causa de nenhuma razão eternamente.

3. As Consolações Últimas de Cristo. 16:23-33. (as Bênçãos e Privilégios dos Salvos).

1. *Pedir ao Pai no nome do Filho. v. 23-24.* Jesus ia morrer e subir ao Pai, e depois Jesus não ia estar fisicamente com eles para perguntar nem pedir nada pessoalmente dele. Parece que os discípulos oraram a Deus sim, mas não no nome de Jesus, porque ele ainda estava presente com eles. Mas depois da sua ascensão eles oraram ao Pai no nome do Filho, porque tinha subido ao Pai. Jesus encorajou os seus discípulos orar e pedir ao Pai no nome do Filho com a esperança e confiança de receber, para que o gozo se cumpra. Veja que oração e gozo vão juntos. Gozo sem oração é impossível.

2. *A promessa de revelar o Pai claramente. v. 25.* Podemos procurar uma parábola nas Epístolas sem achar. Leia II Cor. 3:12. Veja que Jesus começou fazer (revelar claramente) isto em Lc. 24:27 e 45. Mas o cumprimento desta promessa foi mais claramente feito quando o Espírito Santo deu o Novo Testamento. Depois da ascensão de Cristo ao Pai, o Espírito Santo revelou mais perfeitamente os mistérios do Evangelho. É grande privilégio e bênção que temos.

3. *O amor do Pai para os remidos do Filho. v. 26-28.* De novo Jesus fala que os salvos pedem no nome do Filho ao Pai. Temos este direito porque somos do Filho, ele nos lavou de todo pecado e por isso podemos aproximar-nos ao Pai por causa do Filho. Ó que grande motivo para orar ao Pai! Temos a segurança e certeza que o Pai nos ama, porque somos do seu Filho amado, e que amamos o seu Filho e cremos nele como seu Filho e Salvador. O amor do Pai por nós é seguro.

4. *A confissão dos Apóstolos. v. 29-30.* As palavras de Cristo consolaram os discípulos. Porque? Porque responderam as suas perguntas sem eles perguntar (onisciência). Jesus deu a eles a certeza do amor do Pai por eles, e falou que sabia que eles amaram e creram no Salvador com certeza. É uma consolação sem igual para crente saber que Jesus sabe que amamos ele e que o Pai nos ama eternamente.

5. *Jesus provou a fé deles.* v. 31. Jesus Cristo sabia que a fé deles era genuína, sincera e verdadeira, mas provou esta fé deles. A fé deles ia ser provada severamente em poucas horas pela sua crucificação. Mas Jesus sabia que a fé deles não ia falhar, e não falhou mesmo. Jesus sabia o que estava no futuro deles, que a fé deles ia ser provada mesmo. A fé deles enfraqueceu, mas não falhou. A fé deles estava mais fraca do que eles pensavam, e Jesus sabia. Todos iam ser ofendidos e espalhados em poucas horas. Ó irmãos devemos orar a Deus: "Sustenta-me, e serei salvo", Sl. 119:17.

6. *O aviso de Jesus Cristo.* v. 32. Jesus deu aviso da prova que vinha e também da fraqueza deles. Em poucas horas eles iam fugir para se proteger e deixar Jesus só, Mt. 26:31, Zc. 13:7. Mas, Jesus Cristo enfrentou o sofrimento da ira de Deus para salvar os seus eleitos. E o Pai ficou com ele apesar do fato que todos deixaram o Salvador. Leia Is. 50:7.

7. *A vitória afinal.* v. 33. Jesus falou que a hora tinha chegada para sofrer e salvar os eleitos da sua condenação para sempre e que os seus discípulos iam ser ofendidos e espalhados. Também falou que o seu povo terá sempre aflições no mundo. A vida toda do salvo está cheia de tentação, prova, problema, dificuldade, perseguição, fraqueza, fadiga, sofrimento e zombaria. Mas, no meio de tudo isto temos paz com o nosso Salvador que o mundo nem entende. É uma paz maravilhosa que o mundo não pode tirar. Jesus falou isto para que eles pudessem gozar na paz dele que temos com Jesus pela comunhão íntima com ele feita pelo sangue. O mundo é horrivelmente contra Jesus e seu povo, mas em Cristo temos a vitória! Como? Pela vitória da cruz que ele ganhou em poucas horas depois destas palavras. Ó que grande vitória!

A Oração Intercessora do Senhor Jesus Cristo. 17:1-26.

Este capítulo tem a oração mais cumprida do ministério do Senhor Jesus Cristo e também do Novo Testamento todo. É um exemplo do Intercessor Eterno orando. Esta oração tem sido chamada a oração do Grande Sumo Sacerdote. Jesus Cristo fez esta oração na presença dos seus discípulos logo depois da instituição da Ceia do Senhor e do discurso dado em João 14-16. Para nós que somos eleitos e salvos é uma coisa muito preciosa.

1. O Senhor Jesus Cristo intercedendo. 17:1-5. É bom observar como é que ficou a postura física do Senhor Jesus Cristo quando ele fez esta oração, v. 1. Não diz se fosse em pé ou sentado. Mas diz sim que levantou os olhos ao céu e orou a Deus. Ele fechou os olhos ou ficou com os olhos abertos? Esta postura física mostrou que tirou os pensamentos das coisas da terra para falar com Deus, seu amor pelo Pai, adoração profunda e a sua confiança santa no Pai. Devemos lembrar que Jesus as vezes pregou sentado, e outras vezes em pé. Jesus orou a Deus sentado, deitado e em pé. Jesus orou a Deus também com a cabeça e os olhos levantados ao céu e os olhos abertos. Não quer dizer que orar a Deus com a cabeça baixa e os olhos fechados é errado, mas também fazer como Jesus fez não é errado. Temos que ficar em pé para respeitar a Palavra de Deus? Podemos ficar sentados e respeitar a Palavra de Deus? Os fariseus que ficaram em pé para orar e ensinar respeitaram a Palavra de Deus? É bom fazer as coisas de Deus segundo a norma da nossa época, mas também não deixar isto se tornar uma tradição exigida, nem julgar a reverência da pessoa pela sua postura física.

1. *A oração do Filho pela sua glória e a glória do seu Pai.* v. 1. No fim do ensino que deu aos seus discípulos Jesus falou que a sua hora de morrer, ser sepultado e ressuscitar tinha chegada. O Intercessor Eterno começou a sua oração falando na sua hora de ser crucificado porque isto é a base de tudo que o Salvador pediu ao Pai. Ele pediu para o Pai glorificar o seu Filho, e o Pai fez isto pela morte, sepultamento, ressurreição e ascensão depois. E por esta glorificação do Filho, o Pai foi

glorificado eternamente. Porque o Filho fez tudo que o Pai o mandou fazer para salvar os seus eleitos.

2. *O propósito da glorificação do Filho.* v. 2. Primeiramente a glorificação do Filho era para glorificar o Pai, mas também era para dar a vida eterna aos eleitos do Pai. Nisto o Pai é glorificado também, porque mandou o seu Filho para dar esta vida eterna aos seus eleitos. O Pai na eternidade passada (antes da fundação do mundo) elegeu alguns homens da humanidade toda para receber a vida eterna pela graça, e a obra de dá-los a vida eterna o Filho de Deus veio fazer. Para dar aos eleitos do Pai a vida eterna, o Filho foi glorificado pela expiação dos eleitos do Pai na cruz, pela ressurreição dos mortos, pela ascensão para ficar à destra do Pai na sua glória e poder todo. Sem o Pai glorificar o seu Filho assim, o Filho não poderia ser o Salvador dos eleitos dele. Porque o Pai tinha dado ao Filho os eleitos para glorificar também, e na glorificação dos eleitos o Pai é glorificado. O Pai é glorificado pela redenção dos eleitos pelo Filho.

3. *Vida Eterna.* v.3. A única maneira para os eleitos de Deus receber a vida eterna era pela glorificação do Filho. Sem isto, não há vida eterna para ninguém. Jesus Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu para ficar à destra do Pai na sua glória e poder todo, e por isso os eleitos recebem a vida eterna. Esta vida eterna resulta em conhecer o Pai de verdade. Este conhecimento é mais que intelectual, é espiritual, do Espírito Santo. Esta vida eterna dá o conhecimento que Deus é o único Deus verdadeiro e exclui a idolatria toda. Esta vida eterna dá o conhecimento que só tem uma maneira de ser salvo, pela obra que Jesus fez. Nota a palavra "e" entre o Deus verdadeiro e Jesus Cristo. Não pode conhecer Deus sem conhecer Jesus Cristo como o Filho dele e o Salvador. Esta é a única vez no Novo Testamento que Jesus se chamou "Jesus Cristo". Sem aceitar Jesus como o Deus-homem e o Mesias, não há vida eterna.

4. *A perfeição do Filho.* v. 4. Jesus Cristo fez tudo que o Pai o mandou fazer, glorificou o Pai pela sua vida de obediência na terra, pelos milagres, e pelas palavras. Leia: Hb. 10:7, Lc. 2:49, João 4:34, 19:30. O Filho pediu ao Pai para receber a sua glória lá no céu, e o Pai mesmo honrou seu pedido porque era seu Filho perfeitíssimo.

5. *A sua glória restaurada.* v. 5. Jesus Cristo se humilhou quando se fez carne e deixou a sua glória lá no céu para fazer a obra da salvação. Sua glória ficou escondida aos homens, mas depois voltou para o Pai e a sua glória sem igual.

2. O Senhor Jesus Cristo intercedendo. (continuação). 17:6-12.

1. *O propósito de Deus cumprido nos eleitos.* v. 6. Jesus falou claramente que manifestou o Pai aos eleitos todos daquela época. Disse que os eleitos eram do Pai e o Pai os deu ao Filho para salvar e ser seus, e o Filho cumpriu. Não há dúvida nenhuma que todo eleito do Pai receberá a manifestação da verdade e a salvação do pecado. Estes eleitos guardaram a Palavra de Deus. Isto inclui a chamada para a salvação, e depois a sua fé mostrada na vida.

2. *A resposta dos eleitos.* v. 6-7. Jesus falou com o Pai que os eleitos tinham aceitado e guardado a sua Palavra. Mas Jesus não disse que os eleitos fizeram isto perfeitamente. Eles tinham fé em Jesus e sua Palavra, mas as vezes ficaram fracas e mal-entendidas. Mas, apesar de tudo eram homens de fé e confiança nele. Eles conheceram o Pai e o Filho de verdade. Esta é a verdade dos eleitos de todas as épocas, eles conhecem a verdade, o Pai e o Filho e guardam a Palavra.

3. *A segurança dos eleitos.* v. 8. Este versículo explica o "tudo" quanto me deste provém de ti do v. 7. Jesus entregou aos eleitos a Palavra do seu Pai e eles a receberam e creram nele como o Salvador mandado pelo Pai. Note a ordem disto: a Palavra dada, ouvida, recebida e crida. É isto que diz em Rm. 10:17. É a verdade de todo eleito de toda época. Ó que segurança que os eleitos de Deus tem de ouvir a Palavra mandada por Deus e ser convertidos pela graça de Deus.

4. *O Intercessor Eterno orou pelos eleitos. v. 9-12.* Aqui temos a garantia da salvação dos eleitos de Deus e que eles não são todas as pessoas do mundo. Porque Jesus falou claramente que não orou pelo mundo, isto mostra que os eleitos são um grupo de pessoas escolhidas do mundo pelo Pai para salvar pela graça. Jesus orou por estes e por isso sabemos que a salvação deles é garantida. Leia João 11:41-42. No v. 10 vemos que a vontade do Pai e do Filho é uma só. Os eleitos são os filhos do Pai, os remidos do Filho e os templos do Espírito Santo. Por isso Jesus Cristo é glorificado nos eleitos. Por isso também Jesus pediu ao Pai para guardar os eleitos na fé, porque Jesus ia deixá-los na terra e por isso orou pela preservação espiritual. Mostra também o valor que o Filho dá para "os seus". Jesus guardou todos os seus durante a sua jornada terrestre, mas agora ia deixá-los e por isso orou pela preservação deles. Esta oração deu a garantia da preservação dos eleitos eternamente. Observe que Jesus disse que Judas Iscariotes foi perdido, que era o filho da perdição e não um eleito de Deus. Porque nenhum eleito do Pai dado para o Filho pode ser perdido. Veja v. 24.

3. O Senhor Jesus Cristo intercedendo. (continuação). 17:13-19.

1. *O Intercessor Eterno orou pela alegria dos eleitos. v. 13.* O Salvador não somente orou pela preservação dos eleitos até chegar lá no céu, mas também pelo gozo deles aqui na terra. Note que orou isto publicamente de voz alta na frente dos seus discípulos para que eles pudessem ouvir o amor que ele tem pelos seus. Entendam irmãos que o Salvador ama os eleitos e quer o melhor para eles em tudo. Qual alegria é essa que o Salvador pediu ao Pai pelos eleitos? Deve ser a alegria de conhecer o Salvador que se deu para salvar os eleitos pela sua redenção, ressurreição, ascensão e intercessão.

2. *O ódio do mundo pelos eleitos e a causa deste ódio. v. 14.* É importante observar que logo depois de orar pelo gozo do seu povo, Jesus falou este versículo com o Pai. O mundo não dá gozo para o eleito de Deus, o gozo dele está no Senhor Jesus Cristo. A razão deste ódio é que os eleitos não são deste mundo nem do maligno. O mundo tem inimizade contra eles porque é do seu pai o diabo que odeia nosso Salvador e todos que são dele.

3. *O Intercessor Eterno orou pela perseverança dos eleitos. v. 15.* Jesus não orou para o Pai tirá-los do mundo, mas para que possam ficar livres do mal no mundo. É a vontade de Deus para os eleitos estar no mundo para fazer a sua obra. Observe que Jesus orou pela preservação dos eleitos do poder do pecado na vida (perseverança). Ele já orou pela salvação da pena do pecado, depois pela salvação da presença do pecado (v. 24), e aqui pela salvação do poder do pecado.

4. *Os discípulos identificados com Cristo na sua separação do mundo. v. 16.* Esta é a razão de Cristo pela preservação dos seus deste mundo, porque não são do mundo como ele não foi do mundo. Não é só que não devemos ser do mundo, não somos do mundo, porque Cristo nos separou dele para ser seus e usados no seu serviço. Ele fez isto quando nos comprou pelo seu sangue, pela santificação do Espírito Santo e da Palavra de Deus. I Cor. 19-20, II Ts. 2:13. I Pd. 1:23.

5. *O Intercessor Eterno orou pela santificação dos eleitos. v. 17.* A palavra santificar significa separar. Jesus orou pela separação do seu povo do mal deste mundo pela santificação da Palavra de Deus. O instrumento de Deus para santificar o seu povo neste mundo é a verdade da Palavra de Deus. Jesus chamou esta Palavra a verdade.

6. *Os salvos enviados ao mundo como Jesus foi enviado ao mundo. v. 18.* Deus o Pai enviou o seu Pai a este mundo para fazer a sua vontade. Jesus foi comissionado para representar o Pai neste mundo vil e estranho. Do mesmo jeito Jesus mandou os seus para representá-lo no mundo. Somos separados do mundo para ser enviados ao mundo para mostrar a verdade pela boca e pela vida. Como Cristo glorificou o Pai no mundo, também os eleitos estão enviados para isto.

7. *A provisão de Cristo pela santificação dos seus. v. 19.* A única maneira que os eleitos de

Deus podiam ser separados do mundo para ser os servos de Deus no mundo foi pela separação de Jesus Cristo. Jesus se santificou para ser o Salvador deles e os fazer dignos pelo seu sangue de ser os servos de Deus. Os eleitos de Deus somente podem ser separados deste mundo para ser os filhos de Deus porque Jesus se separou para ser o Salvador deles.

4. O Senhor Jesus Cristo intercedendo. (continuação). 17:20-26.

1. *O Intercessor Eterno orou pelos eleitos não salvos.* v. 20. Jesus Cristo revelou para nós que orou pelos eleitos todos de todas as épocas que serão salvos depois (inclusive nós). Primeiro, isto dá a garantia da salvação de todos os eleitos de todos os tempos. Segundo, veja que Jesus disse estes eleitos crerão nele. Esta é a marca dos eleitos de Deus, eles creem em Cristo. Terceiro note que eles crerão através da pregação da Palavra de Deus. Quarto, Jesus não orou pela salvação de todos os homens, mas pelos eleitos.

2. *Cristo orou pela glorificação dos eleitos.* v. 21-24. A santificação dos eleitos de Deus começou na eternidade passada, continua no presente, e continuará até chegarmos lá no céu para ser glorificados perfeitamente com Cristo nosso Salvador eternamente. Os eleitos são de Cristo porque o Pai os deu a ele antes da fundação do mundo, porque Cristo nos salvou pela sua obra de expiação, porque o Espírito Santo nos chamou pela pregação da Palavra de Deus, porque Deus preserva a nossa salvação segura, porque Deus opera a sua vontade nas vidas dos salvos, porque o amor de Deus pelos eleitos é imutável, e porque prometeu que os eleitos serão glorificados com Cristo no fim. Sabemos isto porque Deus honrou a oração do seu Filho acerca dos eleitos em tudo isto. A glorificação dos eleitos é garantida porque Jesus Cristo orou por ela. Os eleitos de Deus são predestinados para ver a glória do Filho eterno de Deus. "Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir", Sl. 139:6.

3. *A segurança do amor de Deus pelos eleitos.* v. 25-26. Jesus Cristo tinha feito o seu testamento e agora deu a certeza do cumprimento dele. Porque a maneira para os eleitos conhecer o amor de Deus e do Salvador foi providenciada, executada, garantida, prometida, e alcançada pelo Deus Triúno eternamente.

5. Conclusão. Há sete coisas que o Senhor Jesus Cristo pediu ao Pai neste capítulo.

Primeiro. Pela salvação e preservação dos eleitos de Deus. v. 11.

Segundo. Pela alegria ou gozo dos eleitos. v. 13.

Terceiro. Pela libertação do mal dos eleitos. v. 15.

Quarto. Pela santificação dos eleitos. v. 17.

Quinto. Pela união dos eleitos. v. 21.

Sexto. Pela reunião dos eleitos com Cristo. v. 24.

Sétimo. Pela glorificação dos eleitos. v. 24.

**A QUARTA DIVISÃO DO LIVRO - JOÃO - 18:1 - 20:31.
O CLÍMAX SOFREDOR E TRIUNFAL DO SENHOR JESUS CRISTO**

O Senhor Jesus Cristo Prendido. 18:1-40

1. O Senhor Jesus Cristo no Jardim de Getsêmani. 18:1-11.

1. *Jesus Cristo e seus discípulos saíram para além do ribeiro de Cedrom e lá entraram no Jardim de Getsêmani.* Foi aqui onde Jesus orou a Deus tres vezes em Mt. 26:36-46. O livro de João não relata esta parte, nem o nome do jardim, somente que foi aqui que Jesus foi prendido e levado para ser crucificado. Mt. 26:46 e João 18:4 indicam que Jesus se entregou para ser prendido na hora certa, porque foi para o lugar certo no jardim de Getsêmani onde ele sabia Judas Iscariotes ia trazer

os outros para prendê-lo. Os discípulos estavam presentes para assistir tudo que aconteceu nesta hora, e era de propósito para isto acontecer. Porque assim os discípulos souberam que Jesus se entregou e não foi levado a força.

2. *O lugar conhecido pelo traidor.* v. 2. Jesus Cristo soube que Judas Iscariotes ia trazer os seus inimigos para prendê-lo e que era o lugar certo e a hora certa, predestinados pelo Pai eterno. Por isso Jesus foi ao encontro como um valente do Senhor e não como um covarde do diabo. Ó como é o Salvador que temos maravilhoso. Mas, isto não diminui a culpa da traição de Judas Iscariotes. Porque ele trouxe os inimigos de Jesus para o lugar onde Jesus e os discípulos sempre retiraram-se para relaxar e orar. Judas Iscariotes era um traidor sem vergonha.

3. *O traidor veio com os inimigos.* v. 3. Judas Iscariotes veio com uma banda de soldados romanos mandados pelos oficiais dos principais sacerdotes e fariseus. Uma coorte era mais ou menos a décima parte de uma legião (mil) de soldados romanos, então é mais ou menos 400 a 600 soldados que Judas Iscariotes trouxe para prender Jesus Cristo. Mt. 26:47 diz que era uma grande multidão. Também vieram com lanternas, archotes e armas. Então era a noite do dia que Jesus foi crucificado. Ó que coisa que mostra a depravação humana, veio com armas "contra" o Salvador que veio salvar, e com lanternas e archotes para iluminar a "Luz do Mundo"? As armas carnais e a luz do homem contra o Senhor Jesus Cristo?

4. *A pergunta de Jesus e a resposta deles.* v. 4-5. Jesus falou primeiro e não esperou para eles agir. Isto mostra a sua prontidão para cumprir a vontade de Deus em salvar os eleitos dele. Jesus sabia exatamente porque eles vieram e para quem. Quando o mundo queria fazer dele um rei (6:15), Jesus fugiu deles porque sabia a insinceridade deles, mas agora Jesus se entregou voluntariamente na mão deles para ser o Salvador. Note que a Bíblia diz que Judas Iscariotes estava no meio dos inimigos de Jesus, o mesmo homem que ficou no meio de Jesus e seus discípulos só poucas horas atrás. Nos outros Evangelhos diz que Judas Iscariotes beijou Jesus identificando-o como o sinal da pessoa certa para prender. Todo sinal de amizade não é verdadeiro, as vezes é o beijo da morte. Ó que traição!

5. *Jesus Cristo mostrou a sua supremacia e exigiu a sujeição deles.* v. 6-7. Quando Jesus se identificou como sendo Jeová (Sou eu ou "Eu Sou", que é o nome de Deus, Jeová, Êx. 3:14), todos recuaram e caíram por terra. Isto significa que eles caíram para atrás no chão. Eles vieram para avançar e levar Jesus, em vez disto eles recuaram e caíram por terra. Note que não caíram para frente em adoração, mas para atrás em pavor. O Deus-Homem deu uma pequena manifestação da sua glória, poder e majestade, e isto foi bastante para dominá-los completamente. Isto mostrou que ele era muito mais do que só o homem Jesus de Nazaré, Ele é Deus que se fez carne. Jesus não foi prendido por eles, ele se sujeitou a eles. Jesus perguntou a segunda vez, "A quem buscais?" Eles continuaram chamar Jesus o homem Jesus de Nazaré, não o Salvador, nem o Cristo e Deus. Ó homens depravados e cegos! Nem isto deu para convertê-los, só graça mesmo faz.

6. *Jesus Cristo cuidando os seus.* v. 8-9. Jesus disse de novo que era o homem a quem eles buscaram e pediu para deixar ir os seus discípulos. Este é o Bom Pastor dando a sua vida pelas ovelhas. Jesus se entregou na mão dos seus inimigos para salvar os seus eleitos. O fato que ele deixou os seus ir para não fazer parte disso mostra que deu a promessa aos eleitos de Deus para ser salvos da pena da lei. Foi Jesus Cristo que sofreu no lugar dos eleitos para salvá-los da pena da lei de Deus. Versículo 9 confirma esta interpretação.

7. *A imprudência e interferência de Pedro e a repreensão dele por Cristo.* v. 10-11. Pedro mostrou um zelo não acertado pelo conhecimento. Por isso Pedro foi repreendido por Cristo. Pedro agiu e assim tentou impedir mesmo o propósito de Deus, mas não deu porque ninguém pode fazer

isto. Cuidado para não interferir nas coisas de Deus. Pedro cortou a orelha deste homem e Jesus tocou-lhe a orelha, e o curou (Lc. 22:51). O fato que Jesus curou este homem deixou seus inimigos mais culpados ainda, porque deixou pior seu pecado. Este é o último milagre que Jesus fez antes de morrer. Depois falou que era a vontade de Deus para ele beber o cálice da ira de Deus no lugar das suas ovelhas.

2. O Senhor Jesus Cristo perante Anás e Caifás. 18:12-27.

1. Jesus Cristo prendido e conduzido a Anás. v. 12-14. Em João diz que Jesus foi levado a Anás, mas nos outros Evangelhos diz que Jesus foi levado a Caifás. Porque a diferença? Isto acontece muito nos Evangelhos, um conta uma coisa e outro conta o completamento da história, mas juntando todos os Evangelhos podemos ver a história completa da vida de Cristo. Então, neste caso podemos ver que Jesus foi levado a Anás primeiro, e depois Anás mandou Jesus maniatado a Caifás (v. 24). Anás era o sogro de Caifás, e Caifás era o sumo sacerdote daquele ano.

Observe que os inimigos do Salvador prenderam e maniataram Jesus para conduzir a Anás. Porque maniataram-o? Eles tinham visto o milagre que fez com a orelha do homem e a manifestação da sua glória, poder e majestade. Tudo isto não deu para a gente ver que prender e maniatá-lo era inútil? Jesus foi com eles voluntariamente. A maldade, depravação e cegueira do coração humano são horríveis demais. Além disto Judas Iscariotes deu ordem para prendê-lo, Mt. 26:48. Porque Judas mandou fazer isto? Ele lembrou das vezes que o povo queria matar Jesus, mas Jesus passou pelo meio do povo para escapar, Lc. 4:29-30 e João 8:59? Também mostra que o povo achou Jesus nada mais do que um criminoso e por isso tratou-o assim. Se lembra do fato que foi crucificado entre dois criminosos? Nisto tem uma lição espiritual para nós os salvos e eleitos. Para nos salvar da escravidão do nosso pecado, Jesus foi levado preso para sofrer e morrer no lugar dos eleitos que eram os presos do pecado. Jesus ficou preso para que nós possamos ser livres do pecado eternamente. "Como um cordeiro foi levado ao matadouro", Is. 53:7. Aleluia!

2. Pedro e um outro seguiram Jesus, entraram na sala com Jesus, e Pedro negou Jesus pela primeira vez. v. 15-18. Quem foi este outro discípulo? João o apóstolo, Nicodemos, ou José de Arimatéia? Não sabemos com toda certeza. Mas, este outro discípulo falou com a porteira para deixar Pedro entrar. Pedro entrou e a moça sabia logo que Pedro era galileu e um dos discípulos de Jesus e perguntou mesmo isto. O fato que era uma moça deixou claro a fraqueza de Pedro, e isto era a providência de Deus. Pedro negou o Salvador mentindo pela primeira vez. Note aonde Pedro ficou no v. 18. A Bíblia diz também que Judas ficou com eles, agora Pedro estava no meio deles. Ó irmãos crentes aprendam o perigo disto.

3. A interrogação de Anás e a resposta de Jesus. v. 19-21. Anás mostrou a sua injustiça e ódio por Jesus pela maneira que interrogou-o. Em vez de dizer a acusação contra Jesus e produzir testemunhas para prová-la, e deixar alguém dar testemunho em favor dele, ele agiu como um padre da inquisição. Esta é a maneira que um covarde agiu contra o Filho de Deus. Anás interrogou Jesus sobre seus discípulos. Porque? Era uma maneira de zombá-lo, porque eles fugiram e deixaram-o, e apareceu que tudo que Jesus fez caiu e falhou. Mas, graças a Deus tudo estava correndo perfeitamente bem! Anás interrogou Jesus sobre a sua doutrina também. Mas Anás não mostrou que a doutrina de Jesus estava errada, porque isso era uma impossibilidade. Tudo isto mostrou que eles estavam sem nenhuma maneira de acusar e condenar Jesus justamente. Por isso depois acusaram Jesus de ser culpado de revolta contra o reino romano e blasfêmia contra a religião judaica, Lc. 23:1-5. Jesus respondeu que tudo que fez e ensinou foi feito publicamente e não ocultamente e por isso muito conhecido. Era só necessário perguntar o povo, e além disto Anás estava fingindo ser ignorante das coisas e dos ensinamentos que Jesus fez, porque era conhecido por todos. Jesus sabia que

Anás mesmo tinha muitas oportunidades para ouvir os ensinamentos dele e era responsável pelo expulso de Jesus e seus do templo por causa da verdade que pregou. Jesus expôs assim a hipocrisia de Anás e deixou-o sem jeito.

4. *Jesus Cristo repreendido e batido. v. 22-23.* A inimizade do homem contra Jesus Cristo e a sua Palavra está mostrado nisto. Sempre é assim, a Palavra de Deus falada sincera e puramente recebeu uma pancada cruel e covarde. Parece que recebeu uma pancada no rosto de uma vara, Mq. 5:1. Foi a primeira de muitas que Jesus sofreu por nós.

5. *Anás mandou Jesus a Caifás. v. 24.* Anás ficou sem jeito e por isso mandou Jesus a Caifás ainda maniatado.

6. *Pedro negou Jesus pela segunda e terceira vez. v. 25-27.* Um tempo tinha passado e Pedro estava no meio dos inimigos do Salvador e alguém perguntou: "Não és também tu um dos seus discípulos?" Note o perigo de estar no meio dos inimigos de Cristo, I Cor. 15:33. E Pedro negou Jesus pela segunda vez. Depois um parente do rapais que Pedro cortou a orelha que estava presente quando Pedro fez, o reconheceu e perguntou: "Não ti vi eu no horto com ele?" Pedro negou pela terceira vez. Mt. 26:74 diz que negou com palavrão e juramento. Logo o galo cantou. Veja que diz em Lc. 22:61.

3. O Senhor Jesus Cristo perante Pilatos. 18:28-40.

1. *Jesus levado a Pilatos. v. 28.* Depois de aparecer perante Caifás, Jesus foi levado maniatado a Pilatos, Mt. 27:2.

2. *Pilatos exigiu saber a acusação contra Jesus. v. 29-30.* O preso, segundo a lei romana, tinha o direito para três coisas: ser acusado especificamente, ver os seus acusadores face a face, e defender-se da acusação. Por isso Pilatos exigiu saber logo qual foi o crime que Jesus foi acusado. Nisto Pilatos agiu segundo a lei romana. Mas os judeus ficaram irritados por esta pergunta, porque eles não tinham um crime com que acusar Jesus que podiam provar. Os judeus disseram com muita arrogância que se Jesus não fosse culpado, não teriam trazido Jesus perante ele, mas não ofereceram nenhuma prova. Os judeus foram forçados por Pilatos, por isso acusaram Jesus erradamente.

3. *Pilatos tentou evitar a sua responsabilidade. v. 31-32.* A responsabilidade de condenar ou livrar Jesus ficou na mão de Pilatos. Pilatos tentou evitar isto mandando os judeus resolver isto entre eles, porque ele sabia que era uma coisa inventada pelos judeus, mas ele não teve coragem para soltar Jesus segundo a justiça. Pilatos era homem covarde e interessado só em si. Agora os judeus mostraram seu motivo verdadeiro, queriam para Jesus morrer. Pilatos tinha que fazer alguma coisa, porque só ele teve a autoridade para condenar Jesus a morte segundo a lei romana.

4. *Pilatos interrogou Jesus. v. 33-37.* Porque Pilatos não tinha maneira para evitar isto, ele chamou Jesus para responder a acusação de ser um rei. Jesus enfrentou a consciência de Pilatos para mostrar a sua insinceridade no v. 34. Pilatos mostrou mais uma vez a sua covardia e hipocrisia com a pergunta: "Porventura sou eu judeu?" Esta pergunta mostrou a sua arrogância, desdém e desprezo. E disse mais que os judeus trouxeram-o para ele e perguntou: "Que fizeste?" Pilatos ficou impaciente e queria resolver isto logo para livrar-se da situação. Jesus respondeu que seu reino não era deste mundo. Observe que Jesus não disse que não era um rei, mas que seu reino "agora" não é daqui. Agora seu reino é espiritual, mas um dia será visível e literal. Jesus disse mais que nasceu para ser rei e todo aquele que é da verdade ouve a voz dele.

5. *"Não acho nele crime algum. v. 38-40.* O Evangelho de João não relata que Pilatos mandou Jesus a Herodes quando ele ouviu que Jesus era Galileu, porque Herodes era tetrarca de Galiléia, Lc. 23:6-12. Quando Pilatos ouviu Jesus falar sobre "verdade", ele fez uma pergunta que mostrou que ele achou que era impossível saber verdade e que não é verdade absoluta, como muitos

ainda. Logo depois Pilatos saiu para dizer aos judeus que "não achou em Jesus crime algum". E até hoje em dia ninguém tem achado, porque não há nele. Tinham costume de soltar um criminoso na páscoa, e Pilatos achou que podia escapar desta situação oferecendo soltar Jesus ou Barrabás, mas o mundo aceitou um assassino e rejeitou o Salvador perfeito.

O Senhor Jesus Cristo Crucificado. 19:1-42.

1. O Senhor Jesus Cristo perante Pilatos continuado. 19:1-15. Neste capítulo a história continua com Jesus perante Pilatos. Pilatos estava convencido da inocência de Jesus Cristo, porque ele disse algumas sete vezes, "não acho nele crime algum". Também diz que Pilatos queria e procurava soltar Jesus, Lc. 23:20, João 19:12, At. 3:13. Pilatos foi aconselhado pela sua esposa soltar Jesus também, Mt. 27:19. Pilatos tentou soltar e se livrar desta situação quando mandou Jesus para Herodes, Lc. 23:7, não deu porque Herodes mandou de volta; quando recomendou para os judeus resolver isto entre eles, João 18:31; quando tentou incitar os judeus escolher Jesus para soltar em vez de Barrabás; mas apesar de tudo isto no fim Pilatos deu a ordem para Jesus ser crucificado, João 19:13-16. Podemos ver duas razões porque ficou assim; primeiro porque Pilatos era covarde e queria agradar o povo em vez de fazer a justiça, segundo porque era o determinado conselho e presciência de Deus, At. 2:23, 4:27-28. O mundo está culpado de assassinar o Senhor Jesus Cristo e é um grande crime e pecado, mas também Deus cumpriu a sua vontade em providenciar a salvação dos eleitos dele.

1. *Jesus Cristo açoitado, coroado, e zombado. v. 1-3.* A maneira romana de açoitar um criminoso era muito cruel. Muitos vezes a pessoa morreu pelo açoite antes de ser crucificado. As vezes o açoite foi com cordas e outras vezes com varas. A pessoa ficou arrastada e estendida numa armação e depois açoitada sem pena, e também torturada. Depois de ser açoitado a gente fez uma coroa de espinhos e pôs na cabeça de Jesus. Também colocou nele uma roupa de púrpura (escarlate, cor real) e ficou zombando Jesus como um rei. O povo bateu em Jesus ainda piorando a indignidade e a dor. Pode imaginar ser batido depois de ser açoitado desta maneira? Ó que grande Salvador é nosso que sofreu por nós assim! Assim é o Evangelho da nossa salvação: Jesus foi açoitado para que possamos ser livres; Jesus foi coroado de espinhos para que possamos ser reis e coroados de bênção e glória; Jesus foi vestido da roupa de vergonha, desdém, desprezo e deshonra para que possamos ser vestidos da roupa da sua justiça perfeita imputada; Jesus foi rejeitado como o rei para que possamos ser os reis do Deus vivo; Jesus sofreu para que possamos ser salvos da ira e da pena da justiça da lei de Deus.

2. *A inocência de Jesus Cristo falada novamente por Pilatos. v. 4.* "Não acho nele crime algum". Como é que Pilatos falou a verdade sem mesmo saber que estava dizendo. Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus imaculado e incontaminado que morreu para salvar-nos eternamente. Observe as pessoas que testemunharam que Jesus estava sem crime algum: Judas Iscariotes, Mt. 27:4; Pilatos, João 18:4; Herodes, Lc. 23:15; a esposa de Pilatos, Mt. 27:19; o ladrão da cruz, Lc. 23:41; o centurião, Lc. 23:47; e os que estavam com o centurião, Mt. 27:54. "Verdadeiramente este era o Filho de Deus".

3. *"Eis aqui o homem". v. 5.* Ó que grande coisa para fazer! Está vendo ele? Quem é? O que está fazendo? Porque faz? Como é que fica a sua aparência? Como é que fica o povo que está contemplando ele? Pilatos achou que o povo vendo ele ia ter pena dele e dizer para deixá-lo ir. Por isso ele disse: "Eis aqui o homem"! Este povo zombador, insultador, sanguinolento, cruel, e quem odiou-o sem causa, não teve pena do Filho de Deus de maneira nenhuma e somente estava satisfeito quando Jesus estava morto. Verdadeiramente este amor passa todo entendimento!!

4. *O povo respondeu. v. 6-7.* O povo não ficou satisfeito com nada menos do que a morte do Senhor Jesus Cristo. Este povo como animais que não tem sentimentos quis Jesus morto. Este era o povo religioso. Durante os séculos tem ficado do mesmo jeito, os piores perseguidores e assassinos do povo do Cordeiro de Deus tem sido os religiosos (o papa, cardiais, bispos, jesuítas, franciscanos, beneditinos, dominicanos) da igreja católica. Note que v. 7 diz que este povo queria Jesus morto por causa da lei da sua "religião". Eles aceitaram a "sua lei" e rejeitaram a "lei de Deus". Não é assim com a religião do mundo? Note as acusações feitas contra Jesus por eles: derrubar e reedificar o templo, Mt. 26:61; perverteu a nação, Lc. 23:2; proibiu dar tributo a César, Lc. 23:2; disse que é rei, Lc. 23:2; alvoroçou o povo, Lc. 23:5; ser malfeitor, João 18:30; se fez Filho de Deus, João 19:7.

5. *O medo de Pilatos e sua jactância. v. 8-11.* Veja que a Bíblia diz que Pilatos ficou "mais" atemorizado. Já estava atemorizado, mas porque ficou mais ainda? Porque Pilatos tinha visto que Jesus era diferente do que todos os presos que já ficou perante ele, a esposa tinha avisado, e depois ouviu que Jesus disse que era o Filho de Deus. Por isso Pilatos interrogou Jesus mais. Pilatos ficou pensando, será que Jesus é mais do que só um homem. Ele estava querendo saber de verdade alguma coisa de Deus? Claro que não! Porque a resposta de Pilatos mostra que não foi assim no v. 10. Era a culpa da consciência acusando-o e deixou-o nervoso. O fato que Jesus respondeu nada mostra a insinceridade dele. Pilatos não mereceu uma resposta por causa da covardia e injustiça que já tinha mostrado. Depois Pilatos repreendeu Jesus dizendo que tinha poder para crucificá-lo ou soltá-lo. Mas Jesus falou que era fraco demais para fazer isto sem Deus deixar. Jesus foi crucificado porque Deus o Pai deixou acontecer para salvar os seus, não porque Pilatos autorizou a morte dele.

6. *Pilatos condenou Jesus para a morte. v. 12-14.* Pilatos procurou soltar Jesus, mas os judeus insistiram e disseram que se Pilatos fizesse, não seria amigo de César, por isso Pilatos entregou Jesus nas mãos deles para ser crucificado. Mostra que ele quis agradar o povo e César, mas que Jesus Cristo era nada para ele. No v. 14 diz que era a preparação da páscoa e a hora sexta quando Jesus foi entregue para ser crucificado. Mc. 15:25 diz que era a hora terceira. Porque a diferença? Parece que Marcos deu a hora exata da crucificação de Jesus, a hora judaica que era a hora terceira da manhã ou as nove horas. Parece que João deu a hora romana que Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. Porque tinha que preparar as coisas e chegar para onde Jesus foi crucificado que ficou um pouco distante e fora da cidade, por isso levou um tempo para Jesus chegar lá para ser crucificado. Veja v. 31 que diz que era grande o dia de sábado.

7. *A rejeição do Senhor Jesus Cristo. v. 15.* Pilatos perguntou pela última vez sobre Jesus ser morto e falou sobre a maneira muito cruel da morte dele, e o povo aceitou totalmente dizendo que não tinha rei senão César. A religião do mundo entregou Jesus para ser crucificado numa maneira muito cruel. O mundo não tem lugar para Jesus.

2. O Senhor Jesus Cristo crucificado. 19:16-30.

1. *A crucificação. v. 16-18.* Note que diz que "tomaram" e "levaram" Jesus para ser crucificado, Jesus não foi forçado nem contra a vontade dele, Jesus foi com eles voluntariamente para ser crucificado, Is. 53:7. Jesus levou a sua própria cruz, como Isaque levou a madeira da sua morte muitos anos atrás no mesmo lugar, e lá fora da cidade morreu para salvar os seus escolhidos, Hb. 13:12. O fato que um homem Cireneu foi "constrangido" a levar a cruz, Simão Mt. 27:32, mostra que ninguém teve compaixão nem pena de Jesus. Lá no Gólgota (nome hebraico para Calvário ou Caveiro que é o nome gentio) foi crucificado entre dois criminosos como outro criminoso no meio deles. Veja as profecias em Sl. 22:16, Is. 53:7 e 53:12. Jesus foi crucificado entre dois ladrões que mostrou que Jesus era considerado como nada mais do que a escuma da terra.

2. *A inscrição da cruz. v. 19-22.* Os judeus não gostaram e pediram para Pilatos tirá-la

porque eles consideram a inscrição um insulto deles. Mas, Pilatos não fez, porque Deus não permitiu, Jesus é o Rei dos reis apesar de tudo.

3. *Os soldados e a roupa de Cristo.* v. 23-24. A roupa do Senhor Jesus Cristo era dividida entre quatro soldados e pela túnica lançaram sortes. Veja Sl. 22:18. Dá para ver que Jesus foi crucificado completamente nu. Ó que coisa horrível que o Salvador sofreu por nós. Ele sofreu a vergonha da cruz para que possamos ser salvos da vergonha do pecado.

4. *A mãe de Jesus e o discípulo amado.* v. 25-27. Jesus falou para João o Apóstolo cuidar a sua mãe, e João levou-a para sua casa desde aquele dia. Cinco pessoas estavam junto à cruz para assistir tudo que Jesus sofreu. A mãe de Jesus Maria; a irmã da mãe de Jesus chamada Maria também, Maria Madalena de quem Jesus expulsou sete demônios; outra mulher estava segundo Mt. 27:56, a mãe dos filhos de Zebedeu; e João o Apóstolo.

Veja que há sete vezes que Jesus falou enquanto estava na cruz. 1. Lc. 23:34. 2. Lc. 23:42-43. 3. João 19:25-26. 4. Mt. 27:46. 5. João 19:28. 6. João 19:30. 7. Lc. 23:46.

5. *"Tenho sede".* v. 28-29. Por esta expressão podemos ver a humanidade de Cristo, mas também podemos ver a sua divindade porque ele soube que estava na hora para dizer, "Tenho sede". Temos que lembrar que Jesus já tinha estado na cruz seis horas e tres horas destas seis foram de trevas, Mc. 15:24-37. Jesus já tinha sofrido a indignação da ira derramada de Deus sobre Ele. Esta exclamação nos diz a intensidade, severidade e violência do sofrimento do Senhor Jesus Cristo para salvar os eleitos de Deus dos seus pecados. Ó como é que Jesus sofreu para salvar-nos, os seus por amor. Mas, até nesta hora ele estava interessado em cumprir as Escrituras. Ó que lição para nós!

Temos que distinguir entre as duas vezes que Jesus foi oferecido vinagre na cruz. A primeira vez o Evangelho de João não fala. A primeira vez é falada em Mt. 27:34. Esta primeira vez o vinagre foi misturado com fel, e este vinagre Jesus rejeitou. Este tipo de vinagre era dado para os criminosos crucificados para drogá-los e por isso diminuir a dor e sofrimento da crucificação. Jesus rejeitou este, porque era para Jesus sofrer a ira de Deus pelos eleitos ao máximo. A segunda vez que o vinagre foi oferecido a ele, ele aceitou. Mas este vinagre não era o mesmo vinagre da primeira vez, era um tipo de vinho amargo. Esta vez Jesus aceitou para cumprir a profecia em Sl. 69:21. Também era para mostrar que tinha bebido o vinho da ira de Deus no lugar dos eleitos.

6. *"Está consumado".* v. 30. Quando Jesus tinha bebido este vinagre disse: "Está consumado". Note que foi depois de beber o vinho da ira de Deus no lugar dos seus que disse, "Está consumado". Porque? Porque Jesus tinha cumprido, terminado, feito, executado ou consumado tudo necessário para pagar os nossos pecados eternamente. A expiação pelo pecado está consumada para sempre. Depois disto Jesus inclinou a sua cabeça de propósito e entregou o seu espírito na mão de Deus pela sua própria vontade. De verdade Jesus "deu" a sua vida para salvar os escolhidos. Veja João 10:17-18.

3. O Senhor Jesus Cristo tirado da cruz e colocado no sepulcro. 19:31-42.

1. *"Nenhum dos seus ossos será quebrado".* v. 31-33. Porque era proibido pela lei judaica cuidar um corpo morto na páscoa, "era um grande dia de sábado", os judeus pediram Pilatos mandar quebrar os ossos dos crucificados e por isso adiantar a morte deles. Pilatos mandou os soldados fazer, mas não foi necessário quebrar os ossos de Jesus, porque já tinha morrido. Assim a profecia foi cumprida, Sl. 34:20. Os soldados são testemunhas que Jesus Cristo morreu de verdade, Ele não somente desmaiou, Ele morreu de verdade para ressuscitar depois de verdade.

2. *O lado de Jesus Cristo furado.* v. 34-37. Isto mostra que foi pecado que feriu o Salvador. Mostra a inimizade do homem contra Jesus, até depois da morte dele a animosidade e ódio do homem se mostraram com mais um maltratamento. Isto mostra, para os eleitos de Deus, a grandeza

da graça de Deus. Podemos até nisto ver a fonte carmesim que tira todo pecado e a água da vida eterna correndo para nós. Também é outra prova que Jesus morreu de verdade.

3. *José de Arimatéia e Nicodemos.* v. 38-42. Dois salvos vieram para pedir o corpo de Jesus. José de Arimatéia que era um discípulo oculto por causa do medo dos judeus, não ficou com medo deles mais, mas foi pedir o corpo do Salvador com ousadia. O outro era Nicodemos que foi ter com Jesus a noite e não entendeu nada que Jesus falou, mas agora era um discípulo de Cristo porque a graça de Deus o alcançou e foi nascido de novo e agora não mais andou nas trevas. Os dois tiraram o corpo de Jesus da cruz e o prepararam para o sepulcro. Mt. 27:60 diz que era o sepulcro que José de Arimatéia tinha feito para si mesmo e em que ainda ninguém havia sido posto. Aquele que nasceu de uma virgem, foi colocado num sepulcro virgem também. Não tem dúvida que foi Jesus que ressuscitou dos mortos, porque ninguém mais havia sido posto neste, e quando deixou o sepulcro vazio só pode ser Jesus que saiu dele. José de Arimatéia era homem rico e por isso mais uma profecia ficou cumprida, Is. 53:9. Colocaram uma rocha na entrada do sepulcro com o selo do Império Romano. Os judeus pediram para Pilatos deixar seguro o sepulcro para que ninguém pudesse tirar seu corpo, porque souberam que disse que ia ressuscitar no terceiro dia. Tudo foi feito para não deixar acontecer, mas ELE RESSUSCITOU!

O Senhor Jesus Cristo Ressuscitou! 20:1-31.

A ressurreição do Senhor Jesus Cristo é uma das doutrinas principais da fé dos salvos. O Apóstolo Paulo disse que o Evangelho é que "Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras", I Cor. 15:1-4. Também o Apóstolo Paulo disse que "se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé", I Cor. 5:14. A verdade que Deus ressuscitou Jesus Cristo era a verdade central da pregação do Apóstolo Pedro no dia de Pentecostes, At. 2:24-36. Os apóstolos pregaram a ressurreição no templo, At. 3:15, e também perante o sinédrio em At. 4:10 e 5:30. Depois pregaram aos gentios em At. 10:40 e 13:34. Podemos ver a ressurreição falada muitas vezes também nas Epístolas do Novo Testamento.

Capítulo 20 de João relata os aparecimentos que Jesus Cristo fez aos seus discípulos depois da sua ressurreição. Note que dizemos depois da sua ressurreição, porque ninguém viu mesmo Jesus Cristo ressuscitar dos mortos, senão Deus o Pai. Os discípulos viram Jesus Cristo depois da ressurreição, por isso temos muitas provas infalíveis da ressurreição, At. 1:3. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e isso é um fato indiscutível, porque não aconteceu ocultamente, At. 26:26.

A ressurreição de Jesus Cristo foi realizada pelo poder do Deus Triúno. A Trindade criou o mundo, Gn. 1:1, 1:3, e João 1:3. A Trindade participou na encarnação de Jesus Cristo: o Pai, Hb. 10:5; o Filho, Fl. 2:7; o Espírito Santo, Lc. 1:35. A Trindade traz a salvação ao homem: o Pai, Ef. 1:3-6; o Filho, João 10:11; o Espírito Santo, II Ts. 2:13. Do mesmo jeito foi o Deus Triúno que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos: o Pai, Rm. 6:4; o Filho, João 10:17; o Espírito Santo, Rm. 8:11.

1. O Senhor Jesus Cristo Ressuscitado dos Mortos. 20:1-10.

1. *A pedra tirada do sepulcro.* v. 1. Maria Madalena no primeiro dia da semana foi ao sepulcro cedo de madrugada e ainda estava escuro. Observa que Jesus não estava mais no sepulcro quando ela chegou e viu a pedra tirada, porque Jesus já tinha ressuscitado antes deixando o sepulcro vazio. Quando foi que Jesus ressuscitou? Mateus diz: "No fim do sábado quando despontava o primeiro dia da semana", 28:1. O dia judaico termina as seis horas da noite, então Jesus ressuscitou quando o sábado estava terminando e o primeiro dia estava começando. Marcos 16:1-6 indica que quando as irmãs chegaram no sepulcro cedo ao nascer do sol Jesus não estava no sepulcro, porque já

tinha ressuscitado. Lc. 24:1-6 também diz a mesma coisa. Um anjo de Deus tirou a pedra do sepulcro e Jesus ressuscitou pelo poder do Deus Triúno. É por isso que agora adoramos nosso Deus no primeiro dia da semana. No Velho Testamento o dia de sábado era o dia dado por Deus para descansar e adorar Deus por causa da sua obra terminada da criação, Gn. 2:3 e Êx. 20:11. Deus tinha falado sobre outro dia de adorar Deus futuramente no Velho Testamento. "Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele", Sl. 118:22-24. Era uma profecia do primeiro dia da semana do Novo Testamento. Adoramos Deus agora no primeiro dia da semana porque Jesus terminou a obra da salvação neste dia, e esta obra é maior do que a da criação. Desta obra de Cristo vem a nova criação. Veja Hb. 4:1-9.

2. *Maria Madalena correu para contar a Pedro e João.* v. 2. Maria Madalena viu a pedra tirada e correu para falar que viu aos outros. Ela encontrou Pedro e João e disse a eles: "Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram". Maria Madalena amou Jesus muito, mas a sua fé e entendimento estavam fracos.

3. *A corrida ao sepulcro.* v. 3-7. Quando Pedro e João ouviram o que Maria Madalena contou, eles foram correndo ao sepulcro para ver por se mesmos. Parece que Maria Madalena não olhou no sepulcro para ver se o corpo de Jesus estivesse ainda, por isso Pedro e João foram correndo para lá. Os dois correram juntos, mas João correu mais rápido do que Pedro e chegou primeiro. João se abaixou e viu no chão os lençóis, todavia não entrou no sepulcro. Nisto podemos ver a diferença nestes dois discípulos, João era tímido, mas Pedro de jeito nenhum. Pedro chegou depois e entrou logo para ver tudo. Depois que Pedro entrou, João também entrou. O que viram? Viram os lençóis no chão e o lenço, que estava sobre a cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte. O que eles viram não foi o resultado da obra de um ladrão, nem de um amigo, mas a evidência da obra de Deus. Tudo foi feito decentemente e com ordem. Eles não viram o corpo de Jesus, só a evidência da vitória dele sobre a morte. Mostra que Jesus fez tudo isto com muita tranquilidade, confiança e propósito, não com pressa, nem agitação e preocupação, porque estava sob-controle de Deus. A língua grega indica que Jesus ressuscitou deixando os lençóis no seu lugar original. Até o lenço estava enrolado e colocado num lugar à parte com toda deliberação. Jesus tinha entrado no reino de Satanás e morte, mas saiu vencedor eternamente. Era impossível para ele ficar preso da morte. Note que quando Lázaro saiu do sepulcro que saiu com os lençóis ainda sobre ele, porque ia precisar outra vez depois para morrer. Mas, Jesus saiu deixando os lençóis no sepulcro, porque saiu vencendo a morte para sempre. Ele ressuscitou para jamais morrer.

4. *João viu e creu, Pedro viu e admirou consigo aquele caso.* v. 8-9. João 20:8 diz que foi o que João fez, e Lc. 24:12 diz que foi o que Pedro fez. Quando João viu tudo isto, ele creu logo que Jesus tinha ressuscitado. Parece que quando Pedro viu tudo isto ele ficou querendo saber o que tinha acontecido. João percebeu com entendimento que tinha acontecido, Pedro só viu os fatos sem perceber que tinha acontecido. João creu que Jesus tinha ressuscitado e Pedro viu tudo sem perceber, mas os dois não sabiam a Escritura que falou da ressurreição dele. João creu porque "viu", não pela Escritura.

5. *Os dois tornaram para casa.* v. 10. Porque? Falar com Maria a mãe de Jesus? Ou não sabiam fazer outra coisa?

2. O Senhor Jesus Cristo começou aparecer aos seus. 20:11-23.

Jesus Cristo foi ferido no calcanhar por Satanás, mas ele feriu a cabeça dele quando ressuscitou dos mortos. "Para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo", Hb. 2:14. Os lençóis são testemunhas desta grande verdade. O Senhor Jesus apareceu aos seus depois se mostrando e depois subiu ao céu perante eles.

1. Maria Madalena. v. 11-18. Jesus apareceu primeiramente a Maria Madalena depois da sua ressurreição. Note isto, não foi para Pedro, nem João, nem homem qualquer, mas para Maria Madalena. Porque? Pelas palavras dela podemos ver que ela não tinha entendimento perfeito, nem uma fé tão forte, mas ela amou o Salvador tanto, e foi ela e algumas outras irmãs que foram primeiro ao sepulcro, e foi só Maria Madalena que voltou depois de avisar os outros que a pedra foi tirada. O amor de Maria Madalena a causou ficar perto do lugar dele. O chorar dela mostrou o seu muito amor, mas também a sua falta de fé. "Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão", Prov. 8:17.

O chorar de Maria Madalena impediu a sua visão espiritual. Ela nem ligou com os dois anjos no sepulcro, nem com Jesus quando ele falou com ela depois. O fato que o sepulcro estava vazio era razão de alegria, mas não entendeu isto. Se fosse que o corpo de Jesus ainda estava no sepulcro, isso daria uma grande razão para chorar. Infelizmente é isso mesmo que acontece com os crentes em Cristo muitas vezes. Nosso chorar nos deixa sem poder ver as coisas claramente e abatido. No caso de Maria Madalena, Jesus estava bem ao lado dela e ela nem percebeu que era ele. Ó como é que isso acontece muito com os crentes. A tristeza da vida nos mergulha e toma a conta nos deixando do mesmo jeito.

Jesus falou com ela e note do jeito que falou com ela. "Mulher, porque choras?" Jesus veio para limpar dos olhos dela toda lágrima, não deixar tudo pior. Veja a compaixão dele por ela. Nosso Salvador entende porque choramos. Também podemos ver nas palavras dele uma suave repreensão. Jesus disse mais, "Quem buscas?" Podemos ver nestas palavras uma verdade mais penetrante. Porque busca o vivo entre os mortos? Ela não se lembrou da promessa dEle nem percebeu que era ele falando com ela por causa da sua aflição e tristeza. Até ela pensou que Jesus era o jardineiro. Veja a sinceridade do amor dela por Jesus, ela queria saber onde ele estava para levá-lo. Agora Jesus se revelou a ela só falando o nome dela. O Salvador falou com a sua ovelha numa maneira muito íntima e especial. Com uma palavra só do Salvador a tristeza, aflição e angústia fugiram, e a paz do Salvador inundou o coração dela e a confiança e alegria voltaram. Quem pode duvidar que as ovelhas ouvem a voz do Bom Pastor? Maria Madalena era a primeira testemunha do Salvador ressuscitado. Parece que ela era mais dedicada a Jesus do que os doze. Jesus disse para ela ir e avisar os outros que ia subir ao Pai. O fato que ele ressuscitou dos mortos implicou na ascensão, porque a obra da salvação estava terminada e ia assumir novamente a sua glória lá nos céus. Veja que Jesus chamou-os "meus irmãos" pela primeira vez. Jesus Cristo é "o primogênito entre muitos irmãos", Rm. 8:29. "Não se envergonhe de lhes chamar irmãos", Hb. 2:11. Cristo disse que o Pai dele é nosso Pai, e o Deus dele é nosso Deus. Jesus deu uma palavra de grande conforto, alegria e segurança.

2. Jesus Cristo apareceu aos discípulos. v. 19-23. O Senhor Jesus Cristo apareceu aos discípulos naquele mesmo dia à tarde, o primeiro dia da semana, que apareceu a Maria Madalena. Começando neste dia e sempre depois no Novo Testamento Jesus Cristo se reuniu com o seu povo no primeiro dia da semana. Depois de oito dias ele mostrou esta verdade novamente, v. 26. Leia também I Cor. 16:2. Note que quando os discípulos estavam reunidos no primeiro dia da semana que Jesus apareceu no meio deles. Ele ainda faz isso porque é o dia aprovado pelo Senhor para o povo de Deus reunir-se para adorar. Veja que Jesus ficou no meio deles apesar de estar cerradas as portas. O corpo ressuscitado e glorificado não tem as mesmas limitações que o corpo mortal tem. Como ficou a saudação de Cristo para eles? Uma repreensão porque todos abandonaram-o e Pedro negou-o? Ou que daqui para frente não eram mais os amigos dEle? Não!! "Paz seja covosco". Porque? Porque ele ganhou esta paz pela sua morte, sepultamento e ressurreição. João 16:33.

Depois destas palavras maravilhosas de amizade, ele mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado.

A prova que era de verdade o Salvador; que era um corpo literal que ressuscitou, não um espírito (veja Lc. 24:39); e que ele fez tudo isto por eles. A base da paz dos salvos é a morte, sepultamento e ressurreição. "Paz seja convosco". Veja a paz nas mãos e no lado. "Os discípulos se alegraram vendo o Senhor". Jesus tinha cumprido a sua promessa em 16:22 a eles.

Jesus Cristo mandou os seus discípulos (os apóstolos) ao mundo como o Pai mandou ele ao mundo. Para fazer a obra especial de apóstolos depois, Jesus deu para eles o poder especial do Espírito Santo. Os apóstolos tinham dons especiais que cessaram com a morte deles. Isto não fala de perdoar pecado, porque é Deus só que faz isto, Mc 2:3-12. Isto fala do poder de perceber quem tem seus pecados perdoados por Deus, e quem não tem. Note alguns dons especiais dos apóstolos. 1. Tinham o poder de dar a Palavra de Deus sem erro (inspiração). 2. Tinham o poder de confirmar a Palavra com milagres. 3. Tinham o poder de discernir entre os espíritos. At. 8:23.

3. O Senhor Jesus Cristo apareceu oito dias depois a eles novamente. 20:24-29.

1. *Tomé ausente.* v. 24-25. A primeira vez que Jesus apareceu aos apóstolos reunidos Tomé não estava presente. Ó grande bênção que ele perdeu por não estar presente, Hb. 10:25. Os outros disseram-lhe que viram o Senhor. Os outros não ficaram pensando que a culpa é totalmente dele, se estivesse presente isso não teria acontecido. Não! Os outros foram falar com ele, porque estavam interessados no seu irmão. Veja Gl. 6:1. Tomé ficou duvidoso e disse que somente cria se tocasse em Jesus pessoalmente. Ó como é que a fé dos crentes fica fraca as vezes.

2. *A confissão de Tomé.* v. 26-28. Oito dias depois (no próximo domingo) Jesus apareceu novamente aos seus discípulos e esta vez Tomé estava presente. De novo as portas estavam cerradas e era o mesmo lugar do primeiro. Jesus falou novamente "Paz seja convosco". Jesus apareceu esta vez especialmente para falar com Tomé, v. 27. Porque Jesus falou logo com ele, "Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente". Jesus fez por Tomé o que tinha feito pelos outros. O Senhor tratou Tomé com compaixão, consideração e amor, apesar do fato que sua fé estava fraca e seu amor frio. Devemos aprender disto. Veja que quando Tomé viu as mãos e o lado do seu Salvador, ele afirmou logo que Jesus era seu Senhor e seu Deus. Quando um crente em Cristo fica frio, afastado e fraco, só tem uma coisa que possa causar o crente voltar a Cristo. O que é? A mesma coisa que nos ganhou primeiramente, Jesus morreu por mim (as mãos, os pés e o seu lado), Ele é o meu Salvador, meu Senhor e meu Deus. Jesus aceitou a sua confissão, mas disse que é ainda mais abençoado crer sem as provas físicas. A Palavra de Deus é bastante.

4. A Conclusão. 20:30-31.

1. *Os outros sinais.* v. 30. Quando foram feitos estes outros sinais, durante o ministério todo de Jesus, ou só depois da sua ressurreição? A frase "em presença de seus discípulos" significa que são os sinais feitos depois da sua ressurreição, porque a maioria dos outros foram feitos publicamente perante muitos? Alguns sinais que Jesus fez estão escritos nos outros Evangelhos que João não escreveu, e outros nunca foram escritos em livro nenhum (João 21:25).

2. *O propósito deste Evangelho.* v. 31. o Apóstolo João escreveu tudo isto não somente para ser uma história da vida do Senhor Jesus Cristo, mas para que os homens possam crer em Jesus Cristo como o Cristo (messias) mandado pelo Pai para ser o Salvador, como o Filho de Deus, e crendo nele tenha vida eterna no seu nome. Já creu em Jesus Cristo como seu Salvador? Não só uma aceitação dos fatos relatados neste livro, mas em Cristo Jesus como aquele que morreu, foi sepultado e ressuscitou para salvá-lo dos seus pecados eternamente? Se é a verdade. Ó que grande salvação é sua!

A QUINTA DIVISÃO DO LIVRO - JOÃO - 21:1-25.
EPÍLOGO: OS ÚLTIMOS CONSELHOS DE JESUS CRISTO ATÉ QUE VENHA.

O Senhor Jesus Cristo Apareceu Junto ao Mar de Tiberíades. 21:1-25.

1. A Terceira vez que o Senhor Jesus Cristo apareceu aos seus discípulos. 21:1-14.

Versículo 14 diz que esta é a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos depois da sua ressurreição. Isto não quer dizer que Jesus só apareceu tres vezes aos seus discípulos entre a ressurreição e a ascensão, porque At. 1:3 diz que "se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias". Em João 21 há o último milagre que Jesus Cristo fez antes da sua ascensão. O último milagre, como o primeiro, foi feito na Galiléia.

1. *O mar de Tiberíades. v. 1-3.* Este é o mar da Galiléia, em João 6:1 diz que é o mesmo mar. Galiléia é o nome judaico deste mar, e Tiberíades é o nome romano deste mar. Jesus tinha falado em Mt. 28:10 às mulheres para ir e contar aos discípulos para ir e ver Jesus na Galiléia. Isto explica porque os discípulos estavam na Galiléia. Mt. 28:16 diz que Jesus mandou-os encontrá-lo no monte que tinha designado. Veja que segundo João 21:2 foram sete dos 11 discípulos na Galiléia esperando os outros chegar. Estes sete discípulos enquanto estavam esperando os outros chegarem, decidiram ir pescar. Veja no v. 3 que Pedro disse: "Vou pescar", e os outros disseram "Também nós vamos contigo". Pelo v. 12 parece que estavam tentando providenciar alguma coisa para comer. Com certeza Jesus criou esta circunstância para os ensinar uma verdade sobre a obra de Deus. Porque naquela noite toda pegaram nenhum peixe. Vamos ver que Jesus fez.

2. *Jesus apareceu depois da noite de pescar sem pegar nada. v. 4-6.* Pela manhã Jesus Cristo se apresentou na praia e os discípulos ainda estavam no barco mais ou menos 90 metros (duzentos côvados, v. 8) da praia. Os discípulos não conheceram que era Jesus na praia. Isto mostra que eles estavam ainda fracos de fé e de entendimento espiritual? E que talvez estivessem fazendo uma coisa pela carne só? É bem provável. Foi a mesma coisa que aconteceu com Maria Madalena, 20:14. Eles amaram Jesus muito, mas estavam ainda fracos e confusos sobre tudo que tinha acontecido. Devemos aprender destas coisas, porque a mesma coisa pode acontecer nas nossas vidas também.

Jesus perguntou-lhes: "Filhos, tendes alguma coisa de comer?" Eles responderam: "Não". Jesus já sabia que não pegaram peixe nenhum. Porque então perguntou-lhes assim? Note algumas coisas sobre este acontecimento.

1. Jesus estava na praia, e eles estavam no barco no meio do mar. Isto aconteceu depois da ressurreição e era um retrato da obra de Deus agora no presente, Jesus está lá no céu e seus servos estão na terra pescando pelos homens. Jesus ia subir ao Pai e deixar os seus no meio do mundo por enquanto para fazer a sua obra.

2. Ele está lá no céu agora um pouco distante de nós guiando a sua obra de lá, mas vendo tudo que acontece e falando de longe conosco pela sua Palavra. Ele está longe de nós, mas podemos ouvir a sua voz claramente através da sua Palavra.

3. É ele que dá a ceifa, nós pregamos (pescar pelos homens) o Evangelho, mas é ele que nos guia na obra dele (até onde pregar) e dá a ceifa (os peixes).

4. Isto mostra a soberania do Salvador na obra dele, ele faz a sua vontade onde quer e quando quer.

5. O povo de Deus tem que conhecer que sem ele nada podemos fazer.

6. O Salvador dá a ceifa na hora certa e com certeza.

7. A obra de Deus não é fácil, mas abençoada sim.

8. Mostra que devemos obedecê-lo, até quando não entendemos, como os discípulos

obedeceram-O e lançaram a rede "onde ele mandou".

3. *Jesus Cristo reconhecido. v. 7-8.* O primeiro discípulo para saber que era Jesus lá na praia era João. Porque ele? Porque foi ele que teve o discernimento espiritual melhor deles. João estava o mais perto do Salvador. Podemos ver isto nos fatos que ele chegou até a cruz, que Jesus entregou Maria na mão dele, e ele foi o primeiro para perceber que Jesus tinha ressuscitado. O mais perto do Salvador que fica, o mais perfeito conhecimento dele que tem. Também devemos fazer o que João fez depois de ter sucesso na obra dele; "É o Senhor". É o Senhor que nos dá sucesso na obra dele!

Note que o único discípulo que lançou-se ao mar para ir ao encontro de Jesus era Pedro. Nisto podemos ver de novo a diferença nas personalidades dos discípulos. Pedro não fez isto sem pensar, porque diz que cingiu-se com a túnica de propósito de ir ao encontro de Jesus. Pedro amou Jesus muito e era devotado a ele e ansioso para falar com ele novamente. Apesar do fato que tinha negado Jesus tres vezes, também tinha ouvido seu Salvador dizer: "Paz seja convosco". Logo os outros discípulos foram ao encontro de Jesus, mas eles foram de barco. Eles amaram Jesus também, mas nem todo discípulo de Cristo é igual no seu temperamento.

4. *As boas-vindas do Salvador. v. 9-13.* É o mesmo Jesus que andou com eles durante 3 anos e meio que agora é ressuscitado e glorificado. "Ele é o mesmo, ontem, hoje e eternamente". Ele supriu a necessidade deles sempre no passado, naquele dia e sempre depois. Ainda ele supre as necessidades do seu povo ainda sendo que está lá no céu. Os discípulos se lembraram da alimentação da multidão com os pães e os peixes? Sem dúvida! Ele é o dono de tudo, pode suprir as nossas necessidades. Como será quando chegamos onde ele está, lá na praia celestial?

Jesus mandou-os trazer do peixe que pegaram. Porque? Já tinha peixe na brasa e pão para comer. Era pouco? É duvidoso que era pouco. Pode ser que Jesus queria para eles entender e lembrar sempre que era ele que deu a ceifa e que o sucesso na obra dele depende dele. Queremos sucesso na obra de Deus? O segredo do sucesso na obra de Deus é fazer tudo conforme a Palavra dele como os discípulos fizeram naquele dia. Jesus mandou-os puxar a rede cheia de peixe dando uma lembrança da bênção de obedecer a Palavra do Salvador. Este é o sucesso divino, obedecer e esperar nele.

Observe que a rede não se rompeu apesar da quantidade do peixe. Nenhum que o Senhor chama para se mesmo será perdido. A salvação deles é garantida pelo Salvador Soberano.

Podemos ver no v. 12 que há no mundo presente uma comunhão especial com o Salvador na obra dele. Jesus convidou os seus discípulos chegar perto dele e gozar na comunhão dele. Ele nos convida também irmãos. Heb. 10:22. Nosso Salvador tem o maior prazer em ter comunhão conosco, como naquele dia que comeram peixe com eles.

2. O Senhor Jesus Cristo e seu filho Pedro. 21:15-23.

Depois de ter tomado o café da manhã (era de manhã e é isto que a palavra jantado significa) Jesus iniciou uma conversa com Pedro. Agora ele ia terminar o assunto que antes falou com ele, João 13:36-38 e Lc. 22:31-34.

1. *A pergunta e resposta tripla. v. 15-17.* Jesus perguntou tres vezes: "Amas-me?" Note que cada vez que Jesus perguntou-o assim era um pouco diferente. Veja também que Jesus chamou Pedro não pelo nome Pedro, mas pelo nome Simão, filho de Jonas, seu nome humano. Jesus fez para que lembre-se da sua falha como "um homem fraco e dependente".

Primeira pergunta. "Amas-me mais do que estes?" Jesus perguntou Pedro: amas-me mais do que estes outros discípulos? Porque Pedro tinha dito: "ainda que todos se escandalizarem em ti, eu nunca me escandalizarei", Mt. 26:33. Agora Jesus fez Pedro lembrar-se da coisa imprudente que falou e da realidade da sua fraqueza espiritual. Pedro tinha uma ideia de si muito errado e agora Jesus trouxe este fato perante Pedro. Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Mas,

esta vez não disse "mais do que eles". Pedro tinha aprendido esta verdade pela sua queda. Também disse: "tu sabes". Ele deixou o Senhor examinar o coração dele honestamente. Além disto Pedro não falou a mesma palavra para amar que Jesus falou. Jesus falou a palavra "agape", e Pedro falou a palavra "fileo". Qual é a diferença nestas duas palavras? "Agape" fala do amor de grau melhor e mais forte, como o amor divino. "Fileo" fala do amor entre dois amigos, o amor humano, quer dizer "tenho afeição por você, ou eu gosto de você". Pedro reconheceu seu erro, que seu amor era menos do que pensava e que Jesus mereceu, a sua fraqueza, mas sim de verdade amou Jesus e que ele sabia. Mas, Pedro teve muito cuidado para não jactar-se de novo da sua fidelidade e de seu grande amor por ele.

Segunda pergunta. "Amas-me?" Esta vez Jesus deixou a parte "mais do que estes", mas continuou falando a palavra "agape". Agora Jesus limitou a pergunta para o amor dele mesmo. Não porque Jesus duvidou-o, porque ele sabe o que todo coração tem, mas para mostrar a Pedro que estava mais fraco do que pensava, Jesus colocou em questão até seu amor. Pedro respondeu novamente: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo (fileo)". Pedro disse o que dizemos mais ou menos hoje em dia: Eu gosto de ti. Pedro não amou (agape) Jesus não? Sim com certeza, mas não ia errar mas como errou no passado. Pedro aprendeu pela disciplina que Jesus deu para ele. Agora era homem e servo dele diferente.

Terceira pergunta. "Amas-me?" Esta vez Jesus falou (fileo), a mesma palavra que Pedro falou. Jesus perguntou: "Simão, gosta de mim?" Ó como é que isto doeu no coração de Pedro! Jesus perguntou tres vezes porque Pedro tinha negado Jesus tres vezes. O Salvador disciplinou e repreendeu a sua ovelha e doeu, mas era necessário para Pedro enfrentar o seu erro e ser restaurado. Pedro falou de novo: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo (fileo)". Pedro aprendeu! Pedro amou seu Salvador com certeza, mas agora reconheceu a fraqueza deste amor por ele. Nós reconhecemos isto?

Cada vez Jesus disse a Pedro: "Apascenta os meus cordeiros", a primeira vez; ou "Apascenta as minhas ovelhas", a segunda e terceira vez. Porque? Só o servo de Deus humilde, dependente e que conhece a fraqueza do seu amor por Cristo, é capaz de apascentar os cordeiros (os crentes novos e fracos na fé), e as ovelhas (os crentes mais crescidos na fé). Veja o que Pedro depois escreveu em I Pd. 5:1-11.

2. *O Salvador anunciou o cumprimento da palavra de Pedro em Lc. 22:33. v. 18-19.* Jesus deu a promessa a ele de ser fiel até a morte. Pedro estava pronto para isto, porque se humilhou para servir o Senhor dependente dele. Como é que Pedro morreu? Crucificado de cabeça para baixo pelo pedido dele, porque não achou digno de ser crucificado como Jesus.

3. *Pedro, voltando-se. v. 20-23.* Pedro ficou restaurado e em comunhão com seu Salvador e pronto para servi-lo fielmente. Mas, veja o perigo de tirar os olhos do Salvador e olhar para os homens (neste caso João). Isto mostra para nós, irmãos, que a nossa carne sempre está presente conosco para tirar os nossos olhos do Salvador. A última palavra do Salvador a Pedro era: "Segue-me", não olhar para os outros e ficar preocupado com a obra que o Senhor deu a eles para cumprir. Jesus falou a Pedro, não é seu negócio o que eu tenho para João fazer, "SEGUE-ME, TU".

3. As outras coisas que Jesus fez. 21:24-25.

João testificou que o seu testemunho é verdadeiro. Sabemos que é, porque veio de Senhor. Mas, não é tudo que Jesus fez e falou. Porque seria impossível contar tudo que Jesus fez, nem necessário. Deus nos deu na sua Palavra tudo que precisamos saber sobre ele e a sua obra. Jesus é mais maravilhoso do que a língua pode dizer!!!

PRIMEIRA IGREJA BATISTA

Jardim das Oliveiras, Rua Dr. João Maciel Filho, 207; 60.821-500 Fortaleza, CE

Cultos: Domingos as 9h e 19h; Quartas as 19h30min

Sites: <http://www.geocities.com/wbtbrazil>, <http://br.geocities.com/batistacatanduva>

TODOS SEJAM BEM VINDOS!